Congresso Brasileiro de Reprodução Animal, 17, 2007, Curitiba, PR. *Anais* ... Belo Horizonte, MG: CBRA, 2007.
ISBN 978-85-85584-04-7. Disponível em www.cbra.org.br publicacoes.do.

SP 3899
P. 136

Uso de protocolos curtos para indução de estro em ovelhas Santa Inês

Use of short-term protocols to estrous induction in Santa Inês ewes

J.M.G. Souza[1], L.M. Gomes[2], P.L.J. Monteiro Jr[2], J.H. Bruschi[2], J.H.M. Viana[2], L.S.A. Camargo[2], J. F. Fonseca[1]

[1]Embrapa Caprinos, Sobral – CE, E-mail: joannavet@superig.com.br
[2]Embrapa Gado de Leite, Coronel Pacheco – MG

Introdução

A ovinocultura tem crescido substancialmente nos últimos anos. As ovelhas são poliéstricas estacionais de dias curtos, ou seja, dependendo da latitude, obtém-se apenas um parto por ano. Assim, existem algumas técnicas que estão sendo implementadas para otimizar a eficiência reprodutiva nesses animais. A progesterona e progestágenos são os fármacos mais empregados nos programas de sincronização do estro ovino e, na maioria das vezes, associados ao eCG (Gordon, 1997). Este estudo comparou a eficácia de dois protocolos de indução de estro em ovelhas com o objetivo de serem implementados em programas de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em ovinos.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em Janeiro de 2007 no município de Coronel Pacheco, MG, localizado a 435m de altitude e 21°35'S e 43°15'W latitude e longitude, respectivamente. Trinta e duas ovelhas da raça Santa Inês, nulíparas (n=15; 34,9±3,5 kg e 3,9±0,5) e pluríparas (n=17; 47,3±7,8 kg e 3,1±0,5) foram eqüitativamente distribuídas de acordo com peso e escore da condição corporal em dois tratamentos (T1, n=16, 41,3± 9,0 kg, 3,5 ± 0,6; T2, n=16, 41,6±8,7 kg, 3,5±0,7) para indução do estro. Os animais do T1 e T2 receberam dispositivos intravaginais contendo 0,33 g de progesterona (Easi-Breed CIDR®, Pfizer do Brasil Saúde Animal, São Paulo, Brasil) por 5 e 6 dias (respectivamente) e 5mg de dinoprost (Lutalyse®, Pfizer do Brasil Saúde Animal, São Paulo, Brasil) latero-vulvar. No momento da retirada do dispositivo (T1) ou 24 horas antes (T2), as ovelhas receberam 300 UI eCG (Novormon 5000®, Sintex Indústria Bioquímica, Buenos Aires, Argentina) latero-vulvar. As ovelhas foram monitoradas duas vezes ao dia, utilizando carneiros inteiros, após a retirada dos CIDR, até o período de 84h. O início e final do estro foram caracterizados como sendo a primeira e última aceitação de monta. A análise estatística compreendeu a análise de variância para comprovação de diferenças entre variáveis quantitativas, cujas médias foram testadas pelo teste de SNK (5%). Variáveis não-paramétricas foram avaliadas pelo teste do qui-quadrado.

Resultados e Discussão

O percentual de animais em estro não diferiu (P>0,05) entre T1 (81,2 %) e T2 (93,7%). Houve perda de dispositivo em 6 nulíparas (T1=3 e T2=3) e 6 pluríparas (T1=2 e T2=4), das quais uma nulípara (T1) e uma pluríparas (T2) não apresentaram estro sincronizado. O intervalo para o estro em nulíparas (42,0±20,4 h) foi semelhante (P>0,05) ao das pluríparas (28,3±13,0 h). Outrossim, a duração do estro não diferiu (P>0,05) entre T1 (26,8±19,1 h) e T2 (24,8±17,3 h), ou entre nulíparas (20,6±13,7 h) e pluríparas (30,9±20,4 h). Verificou-se uma correlação negativa (r=0,57, P<0,001) entre o intervalo para o estro e a duração do estro, como citado por Fonseca et al. (2003) em cabras. Considerando que o intervalo médio entre a retirada do CIDR e o final do estro foi de 60,8 ± 18,0h e sabendo que a ovulação na espécie ovina ocorre preferencialmente no final do estro (Gordon, 1997), sugere-se realizar a IATF 54 horas após a retirada do CIDR. Os resultados do presente estudo demonstraram que ambos os protocolos propostos foram eficientes na indução de estro em ovelhas da raça Santa Inês, dando suporte para seu emprego e em programas de IATF. Adicionalmente, o curto período de permanência do dispositivo garante elevado percentual de estro e sincronia, mesmo naqueles animais que percam seu dispositivo.

Referências Bibliográficas

Gordon I. 1997. Controlled reproduction in Sheep and Goats. Cambridge UK: University Press
Fonseca JF. 2002. Controle e perfil hormonal do ciclo estral e performance reprodutiva de cabras Alpinas e [illegible] Viçosa MG: Universidade Federal de Viçosa. PhD Thesis.

Palavras-chave: ovelha, indução de estro, gestação.
Keywords: ewe, estrous induction, pregnancy.

SP 3899
P. 136